

# DOSSIÊ TEMÁTICO

CIDADANOS  
NUVENS

## APRESENTAÇÃO

### DOSSIÊ POÉTICAS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS NA WEB

O Dossiê Poéticas artístico-pedagógicas na web nasceu do desejo de compartilhar o debate provocado no evento de mesmo nome, realizado nos meses de junho e julho de 2022. Ações germinadas com muito afeto desde o seu início, quando os grupos de pesquisas PAKY'OP (Laboratório de Pesquisa em Teatro e Transculturalidade) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e NIPA (Núcleo Interdisciplinar de Poéticas Artísticas) da Universidade Regional do Cariri (URCA) se encontraram, virtualmente. O desejo era debater e compartilhar o fazer artístico, pedagógico e cênico, criados durante a pandemia da Covid 19 (Coronavírus). Para isso, idealizava-se reunir profissionais que trabalham/trabalharam com criações cênicas, poéticas e/ou técnicas corporais em cursos de formação para artistas da cena (níveis técnico, bacharel e licenciatura) em institutos certificadores da rede de ensino pública, estadual e federal para expor e debater como desenvolveram e desdobraram suas práticas dentro das condições disponíveis no período pandêmico. As perguntas motivadoras eram muitas e nos consumiam:

O corpo encorpa, mesmo não estando presente, fisicamente, em um ambiente compartilhado por/ com outros corpos? O con(tato) é indispensável nos processos de ensino e aprendizagem que envolvem saberes e técnicas corporais, assim como em processos cênicos? É possível experimentar a tridimensionalidade do organismo humano nos espaços bidimensionais das telas: de computadores, tablets, smartphones e outros dispositivos? De que maneira o corpo pode ser afetado pelas regras de proxêmica? Como os limites, as incertezas e suas consequências impactam no processo educacional e criativo do/da artista da cena do/da futura licenciada? Corpos apartados encorpam? As distâncias sociais, determinadas por decretos, podem alterar e determinar novas modalidades de: olhar; agir; reagir e não agir em um espaço concreto, tridimensional, e, também, em um espaço virtual, ainda bidimensional? E como essas novas modalidades de experiências com o corpo podem impactar nos processos educativos e criativos do/da artista da cena e/ ou licenciado/a? Como trabalhar as ansiedades e os desejos, os medos e as tensões durante o reencontro de corpos? Como lidar com corpos sequelados e traumatizados? Quais os impactos para o presente e futuro da cena teatral após os processos criativos virtuais criados nesse período? Como explorar o espaço virtual tripartido (espaço – presente do ator, presente do espectador, virtual no presente do espectador e do ator)?

As nossas inquietações inspiraram a organização do evento e contou com as parcerias de pesquisadores e pesquisadoras fundamentais nos debates. Para melhor abordar os temas, foi dividido em dois momentos: módulo 1: Corpos que Encorpam, que aconteceu no dia 15/06, a partir das 10h da manhã, com as participações das professoras Valeska Alvim, da Universidade Federal do Acre (UFAC) e Maria Clara da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com a mediação do professor Alexandre Falcão da Universidade Federal de Rondônia (UNIR); e no dia 17/06, a partir das 10 horas, participaram as professoras Yara dos Santos da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) e Ana Flávia Mendes, Universidade Federal do Pará (UFPA), com a mediação do professor Luiz Lerro da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Para este momento, as participantes expuseram suas experiências em sala de aula, dentro de seus grupos de pesquisas, em seus coletivos artísticos, demonstrando como resolveram as infinitas questões, embates, desafios e oportunidades que surgiram no período pandêmico.

No Módulo 2: Espaços que (Des)Virtuam, havia o objetivo principal de debater a cena teatral no sistema virtual. Iniciou no dia 05/07 às 19h00, com a apresentação online do espetáculo Especial de Natal:

teatro pandêmico na tela, realizado pelo Coletivo Ritmar-NIPA, da URCA. No dia 06/07 às 15h00, a professora Andréia Paris da Universidade Regional do Cariri (URCA) e o professor Júnior Lopes da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), puderam falar sobre as suas experiências cênicas. A mediação deste encontro foi feita pelo Professor Luciano de Oliveira da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). No dia 06/07 às 19h00 teve a apresentação do Espetáculo #PoliFaceEdith\_7x7 – criado pela Engenharia Cênica - LaCrirCe, da URCA. Em 07/07 às 15h00 a professora Daniela Alves da Universidade Regional do Cariri (URCA) e o professor Carlos Henrique Guimarães da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) falaram sobre a experiência com o espetáculo “Hortelã” e Cecília Maria Ferreira com Luiz Renato Gomes Moura, ambos da Universidade Regional do Cariri (URCA), abordaram sua experiência com o Espetáculo “#PoliFaceEdith\_7x7”. A mediação foi feita pela professora Andreia Aparecida Paris da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Como é possível observar, há uma predominância de pesquisadores e pesquisadoras das regiões norte e nordeste, já que, os grupos de pesquisa PAKY’OP e NIPA, são de universidades das mesmas regiões, portanto, havia um interesse maior para as produções desses lugares. E assim, o evento passou ser uma ação de acolhimento, um pretexto para se aproximar dos/das profissionais dessas universidades, estreitar vínculos entre nossas instituições, fortalecer parcerias entre grupos de pesquisa, promover o nosso fazer artístico e pedagógico, a reflexão e a troca de experiências que havíamos adquirido neste período tão sombrio. Afinal, estávamos tão distantes de nossos pares, presos e exaustos em nossas casas, trabalhando muito e trocando quando a internet, a energia e nossos aparelhos eletrônicos nos permitiam conexão.

Embora o evento tenha sido virtual, ele não foi transmitido e liberado num canal aberto, como era costume no período. Foi todo feito dentro de uma plataforma, apenas para os/as inscritos/as nas atividades. Esse formato foi escolhido porque, uma das questões observadas pela organização, é que, esse tipo de atividade estava sempre esvaziada no momento da transmissão. Os motivos eram muitos: tempo escasso; cansaço das telas; número expressivo de eventos. Naquele momento, não parecia compatível estar online num canal aberto nem disponibilizar as gravações, porque o objetivo maior era o encontro no “aqui agora”, mesmo que virtual. Estávamos sendo privados da corporeidade, do toque, do calor do outro e, o que mais se aproximava do encontro real, eram as atividades síncronas com as telas dos dispositivos conectados, abertas. Agora disponibilizamos esse material como registro do debate, das provocações e das experiências vividas naquele momento, como uma forma de contribuir para o pensamento artístico-pedagógico das pesquisas atuais.

Os trabalhos aqui apresentados têm dois formatos: alguns e algumas participantes preferiram escrever em formato de artigo o tema que abordou no evento, enquanto outras prefeririam preservar o tom oral da comunicação feita, sendo publicada aqui, a transcrição das falas. Esperamos que esse dossiê potencialize pesquisas, contribua em discussões, encorpe cenas e (des)virtuem o fazer teatral, pluralizando ainda mais a nossa arte. Saúde! E boa leitura!

Andreia Aparecida Paris  
Luiz Daniel Lerro  
Luciano Flávio de Oliveira